


## Faculdade de Psicologia reprová professor-padre

Decorreram, no passado dia 10 de Julho, na Faculdade de Psicologia do Porto, as provas de doutoramento em Psicologia, especialidade de Psicologia da Educação, do licenciado José Henrique Barros de Oliveira. O júri era constituído por três professores dessa faculdade (Professor Catedrático Bártolo Campos, Professor Auxiliar do Convidado Bairrão Ruivo e Professor Auxiliar Cândido Agra), pelo Professor Catedrático Y. Brès (orientador da tese e Professor da Universidade de Paris VII) e pelo Professor Catedrático Nicolau Raposo (Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra). Este júri foi presidido pelo Senhor Vice-Reitor. Professor Doutor Cândido dos Santos. No final, a tese do candidato foi rejeitada por maioria (3 votos contra, 2 a favor). Esta decisão causou grande perplexidade por diversas razões, que a seguir se registam.

Os dois arguentes nomeados pelo júri proposto pelo Conselho Científico da Faculdade de Psicologia do Porto (Professor Doutor Y. Brès e Professor Doutor Nicolau Raposo), votaram favoravelmente, enquanto os três docentes da Faculdade votaram contra;

É de salientar, ainda, que os votos favoráveis foram dados pelos dois arguentes da prova, ambos professores catedráticos de renome internacional, (sendo o Professor Y. Brès o Presidente das Comissões de Teses da Universidade de Paris VII), enquanto dois dos membros que votaram contra eram respectivamente, Professor Associado Convidado e Professor Auxiliar (este último fora da área da especialidade da tese);

A prova pública da arguição foi considerada como altamente meritória para o candidato, não só pelos elementos do júri que a arguíram como também por vários doutorados em Psicologia, que assistiram à mesma;

O licenciado Barros Oliveira é docente da Faculdade de Psicologia desde 1978, tendo leccionado diversas disciplinas no âmbito da Psicopedagogia e Psicologia da Educação;

O candidato esteve, nos últimos três anos, equiparado a bolsista, tendo passado grande parte deste tempo na Universidade de Paris VII, na preparação do seu doutoramento sob a orientação do Professor Doutor Y. Brès, supervisor aceite pelo Conselho Científico da Faculdade;

Tal equiparação era, anualmente, aprovada pelo Conselho Científico, a pedido do interessado, e ficou a parecer favorável do Coordenador do Grupo (Professor Doutor Bártolo Campos) e ratificada pelo Conselho Científico, mediante a apresentação dos relatórios anuais quanto à evolução do processo de doutoramento;

O Conselho Científico da Faculdade, tendo em consideração o parecer favorável do supervisor, aprovou as provas de doutoramento e dispensou-o, além disso da sua complementação tendo em consideração o seu curriculum científico-pedagógico;

Finalmente, se a estranheza na comunidade científico-académica tem sido grande, não está a ser menor junto dos meios eclesiais, pois que o candidato, para além de psicólogo e docente universitário, é sacerdote.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Doutoramento - Univ. Porto